



## TERMOS DE REFERÊNCIA

AVALIAÇÃO EXTERNA ao Projeto *Redes para o Desenvolvimento: Educação Global para uma Cooperação mais Eficiente* [DCI-NSAED/2013/335-844]

### 1. PROJETO

O projeto *Redes para o Desenvolvimento: Educação Global para uma Cooperação mais Eficiente* [36 Meses: de março de 2014 a março de 2017] surgiu como resposta à necessidade de reforçar a Cooperação Descentralizada Portuguesa, as ações de Cidadania Global e o impacto das iniciativas dos diferentes atores envolvidos com enfoque nos Municípios Portugueses. Procurou, nesse sentido, criar espaços e hábitos de diálogo e reflexão entre os mesmos, potenciando sinergias e parcerias multi-ator de Cooperação Descentralizada.

O projeto previa diversas ações de sensibilização, formação e capacitação a técnicos municipais e lideranças municipais e encontros de partilha entre Municípios, ONGD e outros atores de referência em Portugal [dinamizadas pela CM Loures e pelo IMVF, ONGD portuguesa], na Alemanha [facilitadas pelo Fine+p, ONGD alemã] e na Holanda (facilitadas pela LBSNN, rede de municípios). As diversas atividades foram acompanhadas e assessoradas pelo Fondo Galego de Cooperación e Solidariedade. Destacam-se como principais resultados da ação a elaboração do plano estratégico da *Rede Intermunicipal de Cooperação para o Desenvolvimento; a formação na área do planeamento estratégico*, da Elaboração de Projetos, dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e Arte da Facilitação; Desenvolvimento de Exposições sobre os ODS e a manutenção da Plataforma Virtual: [www.redesparaodesenvolvimento.org](http://www.redesparaodesenvolvimento.org), ponto de encontro e partilha entre atores do Desenvolvimento nacionais e internacionais. A ação envolveu 20 Municípios Portugueses – Alfandega da Fé, Amadora, Cascais, Estarreja, Faro, Fundão, Grândola, Loures, Maia, Marinha Grande, Miranda do Corvo, Matosinhos, Moita, Odivelas, Oeiras, Ourém, Palmela, Seixal, Setúbal e Vila Nova de Poiares – comprometidos com a realização de um trabalho mais estruturado e eficaz na área da Cooperação para o Desenvolvimento com os seus pares lusófonos e da Educação para Cidadania Global.

O Projeto *Redes para o Desenvolvimento: Educação Global para uma Cooperação mais Eficiente*, implementado pela Câmara Municipal de Loures em parceria com o Instituto Marquês de Valle Flôr (IMVF), a Câmara Municipal do Seixal, o Fondo Galego de Cooperación e Solidariedade, o Fine+p e a LBSNN, conta com o cofinanciamento da União Europeia e do Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.

Ficha resumo do projeto: <http://www.imvf.org/index.php?projeto=1551&tag=Redes-para-o-Desenvolvimento-Educacao-Global-para-uma-Cooperacao-mais-Eficiente>



## 2. OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO

São objetivos da Avaliação do Projeto:

- Fornecer à CM Loures e parceiros um parecer independente sobre o desempenho do projeto;
- Documentar lições-chave aprendidas e *know-how* passível de ser replicado noutros contextos e países;
- Propor recomendações práticas para possíveis ações de seguimento.

A Avaliação deverá incorporar uma apreciação aprofundada da **relevância, eficiência, eficácia, impacto e sustentabilidade** da ação de acordo com os critérios de avaliação do CAD-OCDE e da **coerência, complementaridade e valor acrescentado para a população**, de acordo com os requisitos específicos da União Europeia. Os resultados da Avaliação farão parte do Relatório final do Projeto.

## 3. METODOLOGIA

A avaliação deverá ter a duração de 1 mês, dividida nas seguintes fases:

### 1ª Fase: Preparação da Avaliação

- Reuniões com a equipa de Coordenação do Projeto em Lisboa;
- Leitura de documentação relevante [Comunicações e Documentação oficial da União Europeia, Relatórios e Memorandos da Cooperação Portuguesa, Formulário do Projeto, Quadro Lógico do Projeto, Relatórios Intercalares do Projeto, entre outros documentos-chave da temática];
- Desenvolvimento de ferramentas de trabalho baseadas na metodologia inicialmente proposta – inquéritos de satisfação e avaliação a intervenientes no projeto, entrevistas, entre outros.

### 2ª Fase: Avaliação

- Reuniões com a equipa de Coordenação e parceiros do Projeto;
- Visitas e entrevistas às diversas entidades envolvidas em Portugal e contactos à distância com os parceiros Internacionais. (Possível deslocação a Bruxelas para participar na reunião final dos parceiros durante 2 dias na semana de 20 a 23 de março);
- Recolha de dados junto dos beneficiários do Projeto – como técnicos municipais alvo de formações, formadores envolvidos, lideranças municipais.

### 3ª Fase: Análise dos dados, Relatório e Feedback

- Elaboração, submissão e discussão do Relatório com a equipa de Coordenação do Projeto em Lisboa;
- Finalização do Relatório de Avaliação.



#### 4. RESPONSABILIDADES E PERFIL O/A AVALIADOR/A OU EQUIPA DE AVALIAÇÃO

O/A avaliador/a ou equipa de avaliação será responsável pela preparação, planificação e coordenação da recolha de dados para elaboração do Relatório de Avaliação e apresentação de Recomendações para ações futuras. O/A avaliador/a ou equipa de avaliação deverá ter experiência relevante em:

- Metodologia do Ciclo de Projeto;
- Monitorização e Avaliação de Projetos na área da Educação para a Cidadania Global/Educação para o Desenvolvimento;
- Domínio do Inglês – para contacto com parceiros internacionais;
- Conhecimento da realidade do sector da Cooperação Descentralizada e Intermunicipal a nível Europeu e nacional.

O/A avaliador/a ou equipa de avaliação não pode ser funcionário/a de nenhuma das entidades implementadoras e parcerias do projeto, nem ter prestado serviços na implementação das atividades do referido projeto.

#### 5. LOGÍSTICA E CALENDARIZAÇÃO

Com início previsto para 6 de março de 2017 a avaliação deverá ter uma duração máxima de 1 mês. Após entrega do primeiro *draft* do Relatório a CM Loures terá uma semana para apresentar comentários ao mesmo tendo o Avaliador uma semana adicional para entrega do Relatório final.

#### 6. FORMA DE PAGAMENTO DO SERVIÇO

Orçamento global: A proposta financeira não pode ultrapassar os 6.350 Euros, incluindo todos os impostos aplicáveis e custos inerentes à realização da avaliação externa de acordo com as especificações acima indicadas. A possível deslocação a Bruxelas, a ocorrer, será suportada pelo projeto.

O pagamento será efetuado em duas parcelas, conforme descrito a seguir:

- 30 % NO INÍCIO DO CONTRATO ;
- 70 % APÓS APROVAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL.

#### 7. CANDIDATURA

Os candidatos interessados deverão enviar o *Curriculum Vitae* e *Proposta do trabalho* a desenvolver com indicação da metodologia, orçamento e calendarização até 24 de fevereiro de 2017 para os seguintes endereços eletrónicos: [isabel\\_rodrigues@cm-loures.pt](mailto:isabel_rodrigues@cm-loures.pt) e [hribeiro@imvf.org](mailto:hribeiro@imvf.org).

Loures, 19 de janeiro de 2017